

Fundação Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de São Gonçalo - FUNASG

Concurso Público
Edital 01/2020



Médico Pneumologista

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA



CARGO: MÉDICO PNEUMOLOGISTA

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I para responder às questões de **01** a **08**.

Abaixo a norma curta do português!

“Norma curta” é o excelente nome que o linguista Carlos Alberto Faraco dá a certo conjunto dogmático de regrinhas gramatiquinhas, vetos arbitrários, apego acrítico à variedade lusitana da língua e pegadinhas em geral.

Repare que não falo da norma culta, registro da língua de fato usado pelas camadas de maior escolaridade da população. Esta tem papel social imprescindível e deveria ser ensinada com mais eficiência – não menos – na escola.

Me refiro à norma curta, que ninguém de fato fala, mas fingimos que sim, e que vem a ser uma versão idealizada, caricatural, burra e mesquinha daquela. No fim das contas, sua inimiga, pois transforma o estudo da língua portuguesa em território hostil para uma imensa maioria da população.

“Ai, como é difícil a nossa língua!”, dizem quase todos. Difícil nada, ou não teríamos aprendido a falá-la na primeira infância. Tem seus caprichos, como toda língua, e desvelá-los carinhosamente deveria ser um prazer. Insana de tão difícil é a norma curta, que tira seu sustento dessa dificuldade.

Reacionária a ponto de fazer um gramático conservador como Napoleão Mendes de Almeida parecer às vezes um Marcos Bagno, amante do é-porque-é, a norma curta tem, infelizmente, imenso poder.

É ela que move a indústria do português concurseiro e dos consultórios gramaticais da *internet*. É ela que, via Enem, obriga adolescentes a encher suas redações de “outrossim” e outros entulhos juridiquentos.

A norma curta não quer saber se você consegue ler e interpretar um texto. Que importância tem isso? Fundamental é que recite a lista das “figuras de linguagem” em ordem alfabética enquanto equilibra uma bola no nariz. Vai me dizer que não manja de zeugma?

Os estudantes capazes de memorizar os truques e evitar as armadilhas que a norma curta chama de provas de português entram para um grupo privilegiado de norma-curtistas.

Seu esforço é então recompensado e eles, mesmo os que são incapazes de interpretar um parágrafo simples, ganham o direito de oprimir outros falantes e humilhar quem não alcançou o paraíso do norma-curtismo.

A norma curta é inculta. Nunca leu Graciliano Ramos, Rubem Braga, Rachel de Queiroz e tantos outros estilistas do brasileiro que, ao longo do século passado, moldaram um jeito de escrever que soa como música aos ouvidos de quem nasceu aqui. Os autores contemporâneos também brilham pela ausência. A norma curta nunca leu nada.

Leram por ela, é verdade. Isso foi muito tempo atrás: um Alexandre Herculano aqui, um Almeida Garrett acolá. Todos portugueses. Nesses clássicos, leitores mortos desde o pré-modernismo pinçaram arbitrariamente só o que confirmava seus dogmas. Estavam prontas – pela eternidade – as tábuas da lei.

A norma curta engana muita gente com sua pose de defensora do “bom português”. Tudo mentira. Ela ignora mais de um século de conhecimento teórico e prático sobre a matéria, desprezando grandes gramáticos e zombando de nossos maiores escritores.

Ontem me deparei com um caso demencial de norma-curtismo: na página internetica de “dicas de português”, o cartum de traço fofo mostra o rapaz se declarando para a moça (“Te amo!”) e sendo corrigido por ela: “Não se pode começar frase com pronome oblíquo átono”. Sim, ela queria ouvir um “Amo-te!” lusitano, acredite quem quiser. A página tem quase um milhão de seguidores. Me parece que estamos lascados.

(RODRIGUES, Sérgio. Abaixo a norma curta do português! Folha de S. Paulo, 2024. Adaptado.)

Questão 01

O articulista se mostra radicalmente contrário à existência da “norma curta”. Só NÃO justifica tal posicionamento o fato de ela:

- A) Endossar o mito de que o português é uma língua difícil.
- B) Contribuir para a manutenção do preconceito linguístico.
- C) Impor aos jovens o emprego de preciosismos em exames.
- D) Fomentar o avanço da competência leitora em estudantes.

Questão 02

Considerando a distinção estabelecida pelo autor entre os termos “norma culta” e “norma curta”, a substituição do adjetivo “culto” por “curto” só NÃO sugere que se trata de um conjunto de regras:

- A) Conciso.
- B) Artificial.
- C) Opressor.
- D) Antiquado.

Questão 03

Conclui-se do texto que a “norma curta” tem origem em um modelo de língua utilizado pelos:

- A) Escritores portugueses clássicos.
- B) Falantes com maior escolarização.
- C) Autores brasileiros pré-modernistas.
- D) Linguistas e gramáticos contemporâneos.

Questão 04

A figura de linguagem presente na passagem “Os estudantes capazes de memorizar os truques e evitar as armadilhas [...]” (8º§) também pode ser encontrada em:

- A) “[...] deveria ser ensinada com mais eficiência – não menos [...]” (2º§)
- B) “Leram (...) muito tempo atrás: um Alexandre Herculano [...]” (11º§)
- C) “[...] um jeito de escrever que soa como música aos ouvidos [...]” (10º§)
- D) “[...] humilhar quem não alcançou o paraíso do norma-curtismo.” (9º§)

Questão 05

Na passagem “[...] e que vem a ser uma versão idealizada, caricatural, burra e mesquinha daquela. No fim das contas, sua inimiga [...]” (3º§), os pronomes destacados retomam e substituem, respectivamente,

- A) norma culta e norma culta.
- B) norma curta e norma culta.
- C) norma culta e norma curta.
- D) norma curta e norma curta.

Questão 06

Adjetivos frequentemente são empregados nos textos como modalizadores para expressar juízos de valor do enunciador acerca de seu discurso. Com base nessas informações, analise o emprego dos adjetivos destacados a seguir:

- I. “[...] ao longo do século passado [...]” (10º§)
- II. “Esta tem papel social imprescindível [...]” (2º§)
- III. “[...] ‘figuras de linguagem’ em ordem alfabética [...]” (7º§)
- IV. “[...] apego acrítico à variedade lusitana da língua [...]” (1º§)

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) II, III e IV.

Questão 07

No enunciado “Te amo!” (13º§), a posição do pronome em relação ao verbo configura um caso de próclise. Em que passagem ocorre o mesmo caso de colocação pronominal?

- A) “Me refiro à norma curta, [...]” (3º§)
- B) “Isso foi muito tempo atrás [...]” (11º§)
- C) “Ela ignora mais de um século [...]” (12º§)
- D) “Seu esforço é então recompensado [...]” (9º§)

Texto II para responder às questões de 08 a 10.

Aula de Português

A linguagem
na ponta da língua,
tão fácil de falar
e de entender.
A linguagem
na superfície estrelada de letras,
sabe lá o que ela quer dizer?
Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,
e vai desmatando
o amazonas de minha ignorância.
Figuras de gramática, esquipáticas,
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.
Já esqueci a língua em que comia,
em que pedia para ir lá fora,
em que levava e dava pontapé,
a língua, breve língua entrecortada
do namoro com a prima.
O português são dois; o outro, mistério.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Aula de Português*.)

Questão 08

Leia, comparativamente, os textos I e II. Após, assinale a alternativa em que as passagens destacadas de ambos os textos apresentam argumentos convergentes acerca do aspecto temático que compartilham.

- A) Texto I: “[...] leitores mortos (...) pinçaram arbitrariamente só o que confirmava seus dogmas.” (3º§)
Texto II: “A linguagem / na ponta da língua, / tão fácil de falar / e de entender.”
- B) Texto I: “É ela que (...) obriga adolescentes a encher suas redações de ‘outrossim’ [...]” (6º§)
Texto II: “A linguagem / na superfície estrelada de letras, / sabe lá o que ela quer dizer?”
- C) Texto I: “Fundamental é que recite a lista das ‘figuras de linguagem’ em ordem alfabética [...]” (7º§)
Texto II: “Figuras de gramática, esquipáticas, / atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.”
- D) Texto I: “‘Norma curta’ é o excelente nome que o linguista Carlos Alberto Faraco dá a certo conjunto [...]” (1º§)
Texto II: “Professor Carlos Góis, ele é quem sabe, / e vai desmatando / o amazonas de minha ignorância.”

Questão 09

Sobre o poema, é correto afirmar que o eu lírico revela:

- A) Incapacidade de usar novamente a língua informal.
B) Desconforto por sua aversão às aulas de gramática.
C) Dificuldade para compreender as regras gramaticais.
D) Desinteresse pelo aprendizado das regras gramaticais.

Questão 10

No último verso do poema “O português são dois; o outro, mistério.”, o “outro” a que o eu lírico se refere são o registro e a modalidade de linguagem, respectivamente:

- A) Formal e falada.
B) Formal e escrita.
C) Informal e falada.
D) Informal e escrita.

Texto III para responder às questões de 11 a 15.

Bons tempos os que vivemos, em que tudo tem prazo de validade e tudo pode ser descartável. Meu pai herdara uma máquina fotográfica do meu avô, foi com ela que registrou os primeiros passos de seus filhos, o batizado, a primeira comunhão, chegou mesmo a fotografar o casamento do irmão mais velho com o mesmo equipamento, que era chamado de “caixote”. Ainda tenho fotos tiradas por aquela ancestral das atuais câmaras digitais, que duram o espaço daquelas rosas de Malherbe.

Apesar de tanto e tamanho progresso tecnológico, muita coisa ainda precisa ser inventada e fatalmente o será; já disseram por aí que tudo o que homem pensa, mais cedo ou mais tarde pode ser realizado materialmente. A viagem à Lua, o submarino, aquele termômetro dentro do peito do peru para apitar na hora em que estiver pronto – são muitas as invenções do engenho humano, desde a roda dos sumérios ao “Jingle Bells” tocado nos celulares durante as festas do Natal.

De minha parte, já confessei que fiquei pasmo com uma das invenções do admirável mundo novo que muito me beneficiaram. Em criança, obrigavam-me a engraxar os sapatos, era quase uma exigência da higiene corporal andar de sapatos engraxados. E as latas de graxa eram insidiosas, custavam a ser abertas, batia-se com elas em algum lugar duro, ficavam amassadas e aí mesmo é que se recusavam a abrir.

Até que um gênio, maior do que Leonardo, maior do que Edison, inventou uma pequena alavanca lateral na parte de cima da lata. Se Arquimedes garantiu que levantaria a Terra se tivesse um ponto de apoio no espaço onde pudesse colocar uma alavanca, eu me senti um Arquimedes do Lins de Vasconcelos quando abri a primeira lata de graxa com a alavanquinha de metal ordinário que me abriu, mais do que uma lata de graxa, o território mágico da tecnologia moderna.

Mesmo assim, desconfio que falta muita coisa a ser inventada. Tenho um amigo que garante a facilidade com que poderemos viajar sem avião, trem, carro ou a pé. Aproveitando a rotação do nosso planeta, uma almanjarra qualquer que ainda será criada nos elevará a uma certa altura, lá de cima esperaremos que a Terra gire até ao ponto onde queremos saltar. Posso sair daqui da Lagoa ao meio-dia e meia e almoçar na Groenlândia a uma da tarde, sem esforço, sem apertões e por baixo custo. O problema é que – Deus é testemunha – não tenho nenhum interesse em almoçar ou jantar na Groenlândia.

(CONY, Carlos Heitor. *Crônicas para ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. Adaptado.*)

Questão 11

Dentre os segmentos transcritos, assinale o que expressa um posicionamento do enunciador.

- A) “Meu pai herdara uma máquina fotográfica do meu avô, [...]” (1º§)
- B) “Tenho um amigo que garante a facilidade com que poderemos viajar sem avião, trem, carro ou a pé.” (5º§)
- C) “Apesar de tanto e tamanho progresso tecnológico, muita coisa ainda precisa ser inventada e fatalmente o será; [...]” (2º§)
- D) “Ainda tenho fotos tiradas por aquela ancestral das atuais câmaras digitais, que duram o espaço daquelas rosas de Malherbe.” (1º§)

Questão 12

“Até que um gênio, maior do que Leonardo, maior do que Edison, inventou uma pequena alavanca lateral na parte de cima da lata.” (4º§) A expressão “até que”, considerando o contexto textual, denota uma ideia de:

- A) Modo.
- B) Tempo.
- C) Conclusão.
- D) Explicação.

Questão 13

A crônica tem como matéria-prima a realidade. No texto, é possível inferir que o autor expõe os fatos evidenciando o caráter humorístico em:

- A) “Bons tempos os que vivemos, em que tudo tem prazo de validade e tudo pode ser descartável.” (1º§)
- B) “O problema é que – Deus é testemunha – não tenho nenhum interesse em almoçar ou jantar na Groenlândia.” (5º§)
- C) “Até que um gênio, maior do que Leonardo, maior do que Edison, inventou uma pequena alavanca lateral na parte de cima da lata.” (4º§)
- D) “De minha parte, já confessei que fiquei pasmo com uma das invenções do admirável mundo novo que muito me beneficiaram.” (3º§)

Questão 14

No excerto “Aproveitando a rotação do nosso planeta, uma almanjarra qualquer que ainda será criada nos elevará a uma certa altura, lá de cima esperaremos que a Terra gire até ao ponto onde queremos saltar.” (5º§), a expressão destacada, no texto, significa:

- A) Precipitação atmosférica.
- B) Coisa grande e desconforme.
- C) Corpo sólido, de natureza rochosa.
- D) Qualquer objeto que facilite a vida diária.

Questão 15

Em relação à estrutura e conteúdo textual apresentados, podemos afirmar que o texto se trata de:

- A) Relato, pois são enfatizadas informações básicas sobre as invenções do homem.
- B) Explicação, pois são apresentadas situações que ocasionam uma considerável reflexão sociocultural.
- C) Artigo, já que o articulista evidencia seu ponto de vista sobre a evolução da sociedade contemporânea.
- D) Narração, na qual há um envolvimento emocional do autor que se mostra sensível aos acontecimentos.

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

Despoluição de rios urbanos passa pela identificação da principal fonte poluidora

A despoluição de rios é um processo custoso, mas pode gerar uma série de benefícios para a população urbana e para os ecossistemas aquáticos. A Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, passou por processo de despoluição para os Jogos Olímpicos de 2016, mas a qualidade da água voltou a piorar após a realização do evento.

(Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp>. Acesso em: agosto de 2020.)

Alguns problemas se destacam como as principais fontes de poluição de águas urbanas, tais como:

- A) Os sistemas de esgoto e a poluição difusa.
- B) Os poluentes naturais e os detritos de construção arbitrária.
- C) O próprio tratamento das águas e as ligações clandestinas de água.
- D) A ausência das companhias de saneamento e os sistemas de manejo dos resíduos sólidos.

Questão 17

Brasil tem duas cidades entre as vulneráveis para riscos da elevação do nível do mar; veja: a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou nesta semana um relatório de alerta sobre a elevação dos níveis do mar, representando graves perigos para diversas regiões do planeta. Entre as áreas vulneráveis, o relatório cita duas cidades brasileiras, ambas no Estado do Rio: a capital e Atafona, distrito do município de São João da Barra, no litoral norte fluminense. Ambas as cidades brasileiras já alcançaram 13 centímetros a mais no nível do mar de 1990 a 2020, e a previsão é que atinjam a média de 16 cm de 2020 até 2050, podendo variar entre 12 e 21 cm. A lista leva em consideração localidades dos países do G20.

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/> Acesso em: agosto de 2024.)

Existe uma relação direta do problema relatado no excerto anterior com o aquecimento dos oceanos que, por sua vez:

- A) É provocado pelo desassoreamento sistemático ou sazonal dos rios e outras fontes hídricas.
- B) É impulsionado por uma série de fatores interligados, tais como as emissões de gases de efeito estufa.
- C) É perturbado pela imutabilidade das correntes oceânicas, que precisariam ser melhor distribuídas pelo globo.
- D) Pode ser impedido pela acidificação dos oceanos, que absorvem dióxido de carbono e mantêm seus ecossistemas.

Questão 18

Mudanças climáticas contribuem para a proliferação do animal mais letal para o ser humano: o mosquito

Aumento da população do inseto está intimamente ligado a uma maior incidência de arboviroses. Embora eles sejam milimétricos e vulneráveis a um simples tapa, os mosquitos são considerados os animais mais letais de todo o planeta para os seres humanos. Isso porque, por meio de sua picada, muitos deles podem transmitir vírus perigosos. De acordo com o *The World Mosquito Program* (WMP), organização não governamental ligada à Universidade *Monash*, da Austrália, esses vetores são responsáveis por infectar mais de 700 milhões de pessoas no mundo e causam cerca de 1 milhão de mortes todos os anos.

(Disponível em: <https://butantan.gov.br/butantan-educa/> Acesso em: agosto de 2024.)

Apesar de serem, na maioria das vezes tão pequenos e erroneamente considerados insignificantes, os mosquitos estão diretamente relacionados a sérias doenças, tais como:

- A) *Chikungunya*, H1N1 e hanseníase.
- B) *Zika vírus*, impaludismo e doença de Chagas.
- C) Elefantíase, *oropouche* e febre amarela.
- D) Malária, esquistossomose e leptospirose.

Questão 19

A temporada de premiações no cinema conta agora com o Brasil entre os vencedores. Durante a cerimônia de premiação dos 81º Festival de Cinema de Veneza, o longa “Ainda Estou Aqui”, de Walter Salles, estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello, recebeu o prêmio na categoria de Melhor Roteiro. Murilo Hauser e Heitor Lorega, que assinam o roteiro, receberam o troféu entregue pela presidente do júri da competição, a atriz Isabelle Huppert. A dupla agradeceu a Salles por convidá-los para escrever o roteiro oito anos antes.

(Disponível em: <https://exame.com/pop/> Acesso em: setembro de 2024.)

O Filme “Ainda estou aqui” tem uma trama impactante que retrata uma parte importante da história do país, ou seja:

- A) Basicamente, o período da Ditadura Militar, com aspectos baseados em fatos reais.
- B) Principalmente, o período da Ditadura Vargas, vista sob o olhar de um adolescente.
- C) Exclusivamente sobre a *Belle époque* brasileira: o período oligárquico e suas nuances.
- D) Explicitamente sobre a era de ouro do Brasil democrático: a república populista ou liberal democrática.

Questão 20

O Analfabetismo na comunidade quilombola é três vezes maior que no restante da população. Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), realizado em 2022, aponta que pessoas quilombolas, a partir dos 15 anos, eram 2,7 vezes mais analfabetas do que a população residente no Brasil. Esse grupo etário também é o que apresenta maior deficiência educacional. O nível de alfabetização entre as mulheres foi maior do que nos homens e as regiões Sul, Norte e Centro-Oeste apresentaram o maior nível de alfabetismo, apesar de, quando comparado ao restante da população, o nível educacional ser muito inferior.

(Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/analfabetismo>. Acesso em: julho de 2024.)

Entre os fatores que podem ser apontados para essa discrepância, é possível destacar:

- A) A impossibilidade genética e conjuntural de acesso à leitura, à escrita e a outros bens que a sociedade possui.
- B) Um processo histórico de abandono dessa parcela da população, que se formou a partir de um contexto conturbado.
- C) A ausência de qualquer referência cultural no seio dessas comunidades, consideradas estrangeiras dentro do próprio país.
- D) A inexistência, anteriormente e atualmente de quaisquer políticas públicas, voltadas para a alfabetização ou outro setor educacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

Questão 21

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é o resultado da experiência acumulada por conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo. Em relação à equidade, o PAB Fixo (Piso da Atenção Básica):

- A) Induz a mudança de modelo por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) e cria um componente de qualidade.
- B) Permite a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.
- C) Avalia, valoriza e premia equipes e municípios, garantindo aumento do repasse de recursos em função da contratualização de compromissos e do alcance de resultados.
- D) Diferencia o valor *per capita* por município, beneficiando o município mais pobre, menor, com maior percentual de população pobre e extremamente pobre e com as menores densidades demográficas.

Questão 22

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Considerando os fundamentos e diretrizes da Atenção Básica, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais em consonância com o princípio da equidade.
- () Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção.
- () Adscrever os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.
- () Coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integrando as ações programáticas e demanda espontânea; articulando as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação e manejo das diversas tecnologias de cuidado.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, V.
- B) V, F, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) F, F, F, F.

Questão 23

O Plano Diretor de Regionalização (PDR) define as diretrizes para a organização regionalizada da assistência, com vistas à conformação dos sistemas de atenção funcionais e resolutivos em seus diversos níveis. A coordenação desse plano cabe ao gestor estadual, que conta também com a participação do conjunto de municípios. O PDR deverá conter, primordialmente, EXCETO:

- A) Diagnóstico dos problemas de saúde mais recorrentes e das prioridades de intervenção.
- B) Fluxo de referência somente para os níveis de baixa complexidade e os dispositivos de relacionamento interestaduais.
- C) Estabelecimento de módulos assistenciais resolutivos, compostos de um ou mais municípios, que devem dar conta do nível da média complexidade, garantindo o suporte às ações de atenção básica.
- D) Divisão do território estadual em regiões e microrregiões de saúde, delimitadas de acordo com critérios sanitários, epidemiológicos, geográficos, sociais, de oferta de serviços e de acessibilidade.

Questão 24

O Sistema Único de Saúde (SUS) é definido constitucionalmente como um sistema público, nacional e de abrangência universal, uma vez que a saúde é direito de todo cidadão, com base nas diretrizes organizativas de descentralização do poder, integralidade do atendimento, e participação da comunidade. Podemos afirmar que os gestores do SUS são aqueles que desempenham as funções do Executivo no setor da saúde, e tem como representantes:

- A) O Ministro da Saúde na esfera nacional; o Secretário de Estado da Saúde na esfera estadual; e o Prefeito na esfera municipal.
- B) O Deputado Federal na esfera nacional; o Deputado Estadual na esfera estadual; e o Secretário Municipal de Saúde na esfera municipal.
- C) O Ministro da Saúde na esfera nacional; o Secretário de Estado da Saúde na esfera estadual; e o Secretário Municipal de Saúde na esfera municipal.
- D) O Ministro da Saúde na esfera nacional; o Secretário de Saúde na esfera estadual; e um representante da Câmara dos Vereadores na esfera municipal.

Questão 25

A Lei Orgânica da Saúde estabelece, em seu Art. 15, algumas atribuições comuns às três esferas do governo, de maneira bem genérica e abrangente. Elas são definidas como atribuições comuns da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em seu âmbito administrativo. São consideradas competências dos Estados, EXCETO:

- A) Inspeccionar as condições e os ambientes de trabalho.
- B) Formular a política e exercer as ações de saneamento básico.
- C) Inspeccionar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- D) Exercer, em âmbito municipal, a política de insumos e equipamentos necessários à saúde.

Questão 26

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) provê às autoridades sanitárias com informações sobre a ocorrência de determinadas doenças e agravos, sendo pré-condição para o planejamento e para a execução de ações de vigilância em saúde. Sobre o SINAN, assinale a afirmativa correta.

- A) Os eventos de notificação compulsória são sempre casos confirmados.
- B) Causas externas não fazem parte da lista de agravos de notificação compulsória.
- C) A lista de doenças e de agravos de notificação compulsória tem abrangência nacional.
- D) A lista de doenças e de agravos de notificação compulsória elenca doenças infectocontagiosas e cardiorrespiratórias.

Questão 27

O Conselho de Saúde é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada esfera de Governo, integrante da estrutura organizacional do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com composição, organização e competência fixadas na Lei nº 8.142/1990. Sobre os Conselhos de Saúde, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O Conselho de Saúde decide sobre o seu orçamento.
- B) As reuniões plenárias dos Conselhos de Saúde são restritas aos conselheiros.
- C) As três esferas de governo devem garantir autonomia administrativa para o Conselho de Saúde.
- D) São consideradas funções dos Conselhos de Saúde: analisar, discutir e aprovar o relatório de gestão.

Questão 28

As doenças crônicas compõem o conjunto de condições crônicas. Em geral, estão relacionadas a causas múltiplas, são caracterizadas por início gradual, de prognóstico usualmente incerto, com longa ou indefinida duração. Apresentam curso clínico que muda ao longo do tempo, com possíveis períodos de agudização, podendo gerar incapacidades. Sobre o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado de pacientes com condições crônicas não transmissíveis, assinale a afirmativa correta.

- A) Para que a APS seja resolutiva no cuidado às pessoas com doenças crônicas não é necessário apoio diagnóstico e terapêutico de outros níveis de atenção à saúde.
- B) A APS tem potencial para identificar as necessidades de saúde da população e realizar a estratificação de riscos que subsidiará a organização do cuidado.
- C) As ações da APS de promoção e de proteção da saúde são voltadas apenas para doenças infectocontagiosas e não impactam condições crônicas não transmissíveis.
- D) O bom funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) independe do trabalho compartilhado entre os profissionais da atenção básica e os especialistas focais.

Questão 29

“Divisão de níveis de atenção e garantia de formas de acesso a serviços que façam parte da complexidade requerida pelo caso, nos limites dos recursos disponíveis numa dada região.” Trata-se de uma diretriz do Sistema Único de Saúde:

- A) Igualdade.
- B) Hierarquização.
- C) Universalização.
- D) Descentralização.

Questão 30

A integralidade é considerada um dos princípios mais difíceis de ser alcançado e, ao consultar a literatura científica, percebe-se que tal princípio possui uma concepção polissêmica. Sobre os significados da integralidade no cuidado à saúde, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A integralidade se contrapõe ao cuidado fragmentado e com enfoque na doença.
- B) A abordagem do indivíduo deve ser biológica, em detrimento de aspectos sociais e culturais.
- C) O usuário tem por direito às ações e serviços de saúde nos diferentes graus de complexidade ou especialidade.
- D) Estabelece o direito de acesso do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

CONHECIMENTOS DO CARGO

Considere o caso hipotético para responder às questões de 31 a 33. Leia-o atentamente.

Homem, 53 anos, tabagista há 30 anos/maço e sedentário; atualmente, frequenta os grupos do bairro para cessação do tabagismo. Iniciou há um mês por insistência da esposa, mas compreende bem os malefícios do cigarro e os benefícios de parar de fumar. Por conta própria, começou a realizar pequenas caminhadas após o expediente. Refere que fuma quinze cigarros ao dia, sendo o primeiro cigarro do dia dez minutos após acordar. Fuma mais a noite, quando retorna do trabalho. Acha difícil fumar em locais proibidos. Nas últimas vezes que adoeceu, continuou fumando. Quando perguntado sobre qual cigarro lhe dá maior prazer, respondeu que é o primeiro da manhã.

Questão 31

Pelo teste de dependência à Nicotina de Fagestrom, classifique a dependência deste paciente.

- A) Baixa.
- B) Média.
- C) Elevada.
- D) Muito elevada.

Questão 32

Em qual fase motivacional para cessação do tabagismo se encontra esse paciente?

- A) Ação.
- B) Preparação.
- C) Contemplação.
- D) Pré-contemplação.

Questão 33

Considerando a fase motivacional para a cessação do tabagismo, o melhor aconselhamento para esse paciente é:

- A) Realizar um plano de ação.
- B) Fornecer material educativo sobre o tema.
- C) Estimular a marcar a data de parada nos próximos dez dias.
- D) Oferecer material de autoajuda e voltar nesse assunto nas próximas consultas.

Considere o caso hipotético para responder às questões de 34 a 36. Leia-o atentamente.

Mulher, 42 anos, 151 cm, 52 kg, tabagista há 25 anos/maço, em investigação de dispneia ao subir ladeira há quatro meses. Há dois meses teve quadro de internação hospitalar devido a uma tosse com expectoração purulenta e piora da dispneia, sendo necessário uso de oxigenioterapia. Há três dias realizou a seguinte prova de função pulmonar de forma adequada e satisfatória:

	Pred	Pre	%Pred	Post	%Pred	%Chg
FVC (L)	2,43	1,8	74%	2,25	93%	25%
FEV1 (L)	1,98	0,93	47%	1,22	62%	31%
FEV1/FVC	0,84	0,52	62%	0,54	65%	5%
FEF 25-75% (L/s)	2,15	0,35	16%	0,51	245%	46%
PEFR (L/s)	5,06	2,81	55%	2,79	55%	-1%

Questão 34

Qual o melhor laudo para esse exame?

- A) Distúrbio obstrutivo leve com prova broncodilatadora positiva.
- B) Distúrbio obstrutivo leve com prova broncodilatadora negativa.
- C) Distúrbio obstrutivo moderado com prova broncodilatadora positiva.
- D) Distúrbio obstrutivo moderado com prova broncodilatadora negativa.

Questão 35

Segundo GOLD, qual a sua classificação de risco de exacerbação e avaliação combinada considerando a sua principal hipótese diagnóstica?

- A) B e 2.
- B) B e 3.
- C) C e 2.
- D) C e 3.

Questão 36

Qual a melhor terapia farmacológica inicial para essa paciente?

- A) Anticolinérgico de longa duração, apenas.
- B) Beta-agonista de longa duração associada à corticoide inalatório.
- C) Beta-agonista de longa duração e anticolinérgico de longa duração.
- D) Beta-agonista de curta duração ou anticolinérgico de curta duração.

Considere o caso hipotético para responder às questões de 37 a 39. Leia-o atentamente.

Mulher, 37 anos, evolui há três meses com episódios de tosse seca, dispneia e sibilos. Refere que as crises ocorrem quatro vezes por semana, sendo, em média, duas exacerbações noturnas por semana, sem necessidade de internação ou procurar o pronto-socorro, mas que está com dificuldade para realizar as tarefas domésticas. Refere rinite alérgica. Nega tabagismo, etilismo ou prática de atividade física. Realizou a seguinte prova de função pulmonar de forma adequada e satisfatória:

	Pre	%Pred	Post	%Pred	%Chg
FVC (L)	2,47	79%	2,67	86%	7%
FEV1 (L)	1,62	62%	2,04	78%	16%
FEV1/FVC	0,5	65%	0,76	75%	10%

Questão 37

A classificação da asma dessa paciente é:

- A) Controlada.
- B) Não controlada.
- C) Parcialmente controlada.
- D) Persistentemente não controlada.

Questão 38

Qual o melhor tratamento para essa paciente?

- A) Associação de corticoide inalatório e formoterol em doses baixas (como resgate).
- B) Corticoide inalatório em doses baixas (como manutenção) e beta-agonista de curta duração (como resgate).
- C) Associação de corticoide inalatório em doses moderadas e beta-agonista de longa duração (como manutenção) e beta-agonista de curta duração (como resgate).
- D) Associação de corticoide inalatório em doses baixas e beta-agonista de longa duração (como manutenção) e associação de corticoide inalatório e formoterol em doses baixas (como resgate).

Questão 39

Considere que a paciente fez uso corretamente da medicação prescrita e seguiu as suas recomendações. Após três meses retorna ao consultório apresentando apenas dois sintomas diurnos por semana, sendo os dois com necessidade de uso de medicação de resgate. Realizou o PFE (Pico de Fluxo Expiratório) que detectou 83%. Qual o melhor tratamento para a paciente nesse momento?

- A) Associação de corticoide inalatório e formoterol em doses baixas (como resgate).
- B) Corticoide inalatório em doses moderadas (como manutenção) e beta-agonista de curta duração (como resgate).
- C) Associação de corticoide inalatório em doses moderadas e beta-agonista de longa duração (como manutenção) e beta-agonista de curta duração (como resgate).
- D) Associação de corticoide inalatório em doses baixas e beta-agonista de longa duração (como manutenção) e associação de corticoide inalatório e formoterol em doses baixas (como resgate).

Questão 40

Em relação à asma brônquica, são fatores associados a eventos adversos, EXCETO:

- A) Baixo VEF1.
- B) Exposição ao tabagismo.
- C) Internação prévia em UTI.
- D) Baixa reversibilidade do broncodilatador.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.

INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de quatro horas. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito).
5. O caderno de provas é composto por quarenta questões de múltiplas escolhas.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local indicado.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos dois outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização da prova objetiva de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público, à Seleção Pública no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.